

PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA
BIÊNIO: 2018/2019 e 2019/2020

ESCOLA DE MÚSICA GUILHERMINA SUGGIA



PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA
ESCOLA DE MÚSICA GUILHERMINA SUGGIA

INDICE		
1	INTRODUÇÃO	6
	APRESENTAÇÃO DE ESCOLA	
	Apresentação do Projeto Educativo da Escola de Música Guilhermina Suggia	
2	CARACTERIZAÇÃO	8
	A Escola de Música Guilhermina Suggia enquadramento legal	8
	Historial	8
	Academia Musical dos Amigos das Crianças _ AMAC	9
3	CONTEXTUALIZAÇÃO	10
	Contexto físico	11
	Enquadramento local, social e cultural	12
4	MISSÃO	12
	Objetivos específicos	13
	Objetivos Institucionais	14
5	COMUNIDADE EDUCATIVA	
	Alunos	17
	Corpo Docente	20
	Corpo não docente	21
	Comunidade escolar - Pais e Encarregados de Educação	22
6	ESTRUTURA ORGANIZATIVA	22
	Direção da AMAC	23
	Conselho Musical	23
	Direção pedagógica	24
	Conselho Pedagógico	24
	Departamentos Curriculares e Delegados	24
	Serviços administrativos	24
7	INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS	25
	Descrição física	25
	Outros equipamentos	26
	Instrumentos musicais	26
8	ASPETOS DO FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	27
	Plano de Comunicação	27
	Comunicação interna VS Comunicação externa	28
	Plano Anual de Atividades	28
	Atividade artística da escola	29
	Projetos artísticos da EMGS	29
	Atividades de enriquecimento curricular	29
	Masterclasses e workshops diversos	30
	Protocolos e parcerias	31
	Outras parcerias	31

	INDICE	
9	OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO	32
	Oferta Educativa _ organigrama	32
	Curso de Iniciação Musical	33
	Curso Básico de Música	35
	Cursos Livres	37
	Curso Livre de Pré-Iniciação Musical	38
	Curso Livre - Música com Notas Pequenas	38
	Organigrama dos Cursos Livres	39
10	INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	40
	Plano Anual de Atividades (PAA)	40
	Regulamento Interno (RI)	40
	Projeto Final e o conceito de Projeto Transversal de Escola	41
	Projeto de intercâmbio entre escolas da AMAC	41
	Atividades de complemento e enriquecimento curricular	42
11	PLANO DE AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PEE	43
	Operacionalização	44
	Instrumentos de avaliação	45
	Calendarização	46
	Divulgação	46
12	ANEXOS	47

Acrónimos

AMAC	Academia de Música dos Amigos das Crianças
EE	Encarregados de Educação
EMGS	Escola de Música Guilhermina Suggia
NEE	Necessidades Educativas Especiais
PEE	Projeto Educativo de Escola

1. INTRODUÇÃO

O presente documento intitulado Projeto Educativo de Escola (PEE) 2018-2021 da Escola de Música Guilhermina Suggia, doravante denominada por EMGS — revisto pela direção pedagógica e aprovado em reunião de Conselho Pedagógico a 26 de abril de 2018, é um documento para o triénio letivo 2018/19 a 2021/22, e orientador de um processo dinâmico, ajustável ao contexto sociocultural e socioeconómico da comunidade educativa da Escola de Música Guilhermina Suggia, decorrente do enquadramento legislativo em vigor¹.

O Projeto Educativo de Escola, doravante designado por PEE, é um documento que consagra toda a orientação educativa presente na EMGS, no qual se identificam os princípios, valores, metas e estratégias segundo as quais a escola pretende desenvolver o seu ensino artístico. Documento interno, que comprova a sua autonomia pedagógica, o PEE da EMGS, evidencia as estratégias para alcançar a missão da escola enquanto veículo de transmissão de saberes/conhecimentos e se propõe assegurar a continuidade do ensino artístico especializado, permitindo o acesso a um maior número de alunos na comunidade local em que se insere.

Neste sentido, o PEE da EMGS, é o modelo através do qual pretendemos dar continuidade à missão fundamental de educar com a Música e através da Música, e deste modo proporcionar aos nossos alunos a possibilidade de crescerem em autonomia e saber, através do contacto com a música e sua prática, numa vertente com evidentes ambições artísticas e exigências pedagógicas respeitando a legislação e o plano de estudos em vigor.

- **Apresentação do Projeto Educativo da Escola de Música Guilhermina Suggia**

Inspirados pelo aforisma de Nietzsche “Torna-te quem tu és” a EMGS tem como compromisso promover a máxima de que todo o Ser Humano encerra em si um potencial artístico. Logo, estando conscientes do nosso sentido de missão educativa, e de que a música e a sua prática são um meio para o desenvolvimento e transcendência do Ser, ousamos pretender, pela apropriação e identificação com um outro pensamento do mesmo filósofo, "Sem música, a vida seria um erro", auxiliar os alunos, promovendo vivências enriquecedoras

¹ **Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho** que republica o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril.

e o seu desenvolvimento educacional e cultural, alargando horizontes, e estreitando eventuais barreiras culturais.

Deste modo, pretende-se, por um lado, promover o desenvolvimento de conhecimentos e a formação integral, assim como a integração, defesa e valorização do património cultural e artístico nacional e universal e, por outro, encontrar soluções para a integração, sucesso e bem-estar dos alunos, promovendo experiências significativas para os mesmos, dotando-os de confiança, autonomia, iniciativa, espírito criador, e sensibilização para o respeito pelo próximo.

Para a concretização do seu PEE, a EMGS rege-se segundo valores seguros de ética, solidariedade, equidade, igualdade, respeito e cidadania. Não obstante o desejo de que o modelo integre e promova a colaboração de toda a Comunidade Escolar, entendemos que cabe ao corpo docente assumir a liderança no modelo de transmissão de conhecimentos e exemplo de conduta.

O presente PEE baseia-se no princípio de que é fundamental promover a comunicação e o diálogo entre todos e estimular a presença e acompanhamento dos alunos por parte dos respetivos Encarregados de Educação (doravante EE), num processo que os torne atores coprotagonistas, que participam, verificam e auxiliam a condução do processo de aprendizagem e educação. Deste modo, o PEE pretende refletir uma dinâmica de movimento de abertura da EMGS à comunidade, promovendo atividades, ferramentas e espaços de partilha com e para toda a comunidade escolar envolvida.

Com este PEE que naturalmente se faz acompanhar e complementar por outros documentos base, designadamente o Regulamento Interno, para o qual remete com frequência, Plano Anual de Atividades, a EMGS pretende assim dar continuidade a uma herança pedagógica e artística da instituição pela qual é tutelada Academia Musical dos Amigos das Crianças (doravante AMAC) e que conta já com uma tradição de 65 anos ao serviço da educação pela música e pela arte.

2. CARACTERIZAÇÃO

- **A Escola de Música Guilhermina Suggia | enquadramento legal**

Situada no centro da cidade do Porto, a EMGS é uma escola de Ensino Artístico Especializado da Música fundada em 2002, com autonomia pedagógica, contando com o apoio do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA, através da celebração do Contrato de Patrocínio com o MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA, através da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), ao abrigo das disposições aplicáveis do Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro, da Portaria n.º 225 de 30 de julho de 2012, bem como outros despachos presentes no devido Contrato.

A EMGS funciona num edifício da Rua D. Manuel II, no Porto, cedido em testamento, no ano 2000, pela engenheira Ilda Moura à Fundação Musical dos Amigos das Crianças, denominada atualmente por Academia Musical dos Amigos das Crianças, com a intenção de criar na cidade do Porto uma escola que seguisse os princípios sociais e artísticos dessa instituição.

Em 2002 dá-se a criação, implementação e abertura da escola à comunidade. No ano de 2004 é atribuída a Autorização Provisória de Funcionamento com Estatuto de Ensino Particular e Cooperativo do Ensino Artístico Especializado de Música. Em 2007 é atribuída a Autorização Definitiva de Funcionamento.

A partir de 2016, a EMGS traça novos objetivos pedagógicos e institucionais que reforçam a sua identidade própria e a sua predisposição especial para a educação e formação específica para a música num sentido artístico global, abrindo a sua oferta formativa a outros estilos musicais e a outras artes — o que a tem diferenciado de outras escolas, designadamente aquelas que operam na mesma cidade.

É por isso que a EMGS tem vindo a crescer em número de alunos e a afirmar-se como escola de grande mérito formativo e educacional, comprova-o o reconhecimento de toda a comunidade educativa, das escolas protocolares e entidades parcerias pela EMGS, pela sua elevada qualidade de ensino e programação artística.

- **Historial**

A Academia Musical dos Amigos das Crianças | AMAC

A AMAC, uma associação cultural sem fins lucrativos, é a entidade tutelar de duas escolas de Música: a Escola de Música Vecchi-Costa (EMVC), em Lisboa, e a EMGS, no Porto. Como a Escola de Música Vecchi-Costa tem a sua sede nas instalações da AMAC, a escola assume muitas vezes a designação da associação e é assim comumente referida.

Mais recentemente, no ano de 2014, a associação teve de proceder à alteração da sua denominação como pessoa coletiva, deixando de se chamar Fundação Musical dos Amigos das Crianças, nome como foi conhecida durante 60 anos, passando a designar-se como Academia Musical dos Amigos das Crianças.

Ao criar em 1953 a Fundação Musical dos Amigos das Crianças, Adriana de Vecchi teve o apoio de diversas personalidades – das quais se destacam Sofia Abecassis e Ricardo Espírito Santo, além de seu marido, o Professor e violoncelista Fernando Costa. Desde o seu início, e ao longo do tempo, Adriana de Vecchi contou com o valioso apoio de expoentes da cultura portuguesa, como Elisa de Sousa Pedroso, D. Olga de Robillant-Marquesa de Cadaval, João de Freitas Branco, Silva Pereira, Humberto d'Ávila, Silva Dionísio, António Vitorino d'Almeida, Pedro do Prado e tantos outros.

A Escola de Música da AMAC, atividade principal da associação, iniciou a sua acção pedagógica a 29 de junho de 1953, sendo os Estatutos da AMAC aprovados em 1954.

Nesse ano foi criada a Orquestra Juvenil de Instrumentos de Arco da AMAC, à qual Fernando Costa imprimiu o seu cunho característico que ainda hoje persiste. É curioso observar que a Orquestra Juvenil da AMAC é hoje a mais antiga formação orquestral com funcionamento ininterrupto em Portugal. Desta orquestra saíram os primeiros jovens, na década de 60, para os quadros da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, que mais tarde tomou a designação de Orquestra Sinfónica da RDP. Outros integraram a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra do TNSC e a Orquestra Sinfónica Portuguesa, outros, ainda, são hoje professores de música e nomes relevantes no panorama musical, tanto a nível nacional como internacional, prestigiando, pela sua notória atividade, a instituição que os iniciou na música.

Com a morte de Fernando Costa em 1973, Adriana de Vecchi chamou para o seu lado Leonardo de Barros – um dos primeiros estudantes que frequentaram a Escola – seu aluno dileto e de Fernando Costa. Leonardo de Barros, jovem solista da Orquestra Sinfónica da RDP,

assume então, em simultâneo, a Vice-Presidência da AMAC. Na direção da Orquestra Juvenil permanecerá durante mais de 30 anos, entre 1975 e 2009.

Em 1985 a AMAC foi agraciada pelo governo português com a medalha de Mérito Cultural. Entretanto, a fim de consolidar e dar continuidade ao projeto, novas colaborações surgiram nos novos Órgãos Sociais da AMAC preparando a Instituição para o séc. XXI. Com o falecimento de Adriana de Vecchi em 1995, Leonardo de Barros assume a Direção da Instituição, que passa a contar com a colaboração do pianista Jorge Moyano, também ele antigo aluno da AMAC, como Vice-Presidente.

Novas equipas vão tomando posse a partir de 2010 constituídas por antigos alunos. A atual direção da AMAC é presidida pelo antigo aluno e prestigiado violonista e compositor, Alexandre Delgado.

Mercê do apoio de diversos mecenas, entre os quais se destaca uma amiga associada, Ilda Aurora Pinheiro de Moura Machado (Primeira Meteorologista portuguesa), a AMAC pôde desenvolver-se, profissionalizar-se ainda mais e garantir os meios financeiros que lhe permitiram não só expandir-se para o Porto – com a criação da EMGS em 2002 – mas também adquirir instalações próprias em Lisboa, mais espaçosas e adequadas.

A AMAC, com sede na Rua Dom Luís I, 19, 1º andar, 1200-149 Lisboa, possui Autonomia Pedagógica no âmbito do ensino artístico especializado e tem protocolos celebrados com várias escolas do ensino regular.

A AMAC comemora no ano letivo 2018/2019 os seus 65 anos de atividade, prosseguindo a sua missão, com seu caráter pedagógico inovador e o papel de referência que desempenha no sistema de ensino especializado de música em Portugal, o qual tem sido o seu paradigma ao longo de seis décadas de existência. Mantêm-se, certamente, os laços afetivos de todos os que passaram pelas duas escolas como colaboradores, sócios, funcionários, professores e alunos.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

- **Contexto físico**

A EMGS Escola de Música Guilhermina Suggia, como já foi referido, funciona num edifício cedido em testamento, no ano 1999, pela Eng.^a Ilda Moura à Fundação Musical dos Amigos das Crianças.

Com uma localização privilegiada, na Rua D. Manuel II, 226, 4050-434 Porto, a EMGS constrói-se num conjunto de salutare relações pessoais, sociais e institucionais que intervêm no seu desenvolvimento e determinam o seu dinamismo e a sua identidade. Em conjunto com outras artes — nomeadamente as Artes Plásticas (a zona geográfica é por excelência uma zona de galerias de arte); a Literatura (do outro lado da rua está situada a Biblioteca Almeida Garrett); bem como preservação de património cultural que é atributo dos museus (num raio de 100 m existem o Museu Romântico e o Museu Nacional de Soares dos Reis), a EMGS procura através da música e pela música encontrar um rumo com metas que se vão ajustando aos desafios do futuro.



Fig.1: Fachada do Edifício

- **Enquadramento local, social e cultural**

Situada no centro do Porto, a EMGS é uma instituição com um impacto significativo na sua zona geográfica. A sua localização faz com que tenha uma grande proximidade a várias instituições importantes de diferentes áreas.



A escola é cada vez mais uma instituição ao serviço da comunidade, neste sentido, a EMGS tem também procurado apoiar, divulgar e dinamizar equipamentos culturais adjacentes um vez que, por via das parcerias e protocolos que mantêm em matéria de utilização de espaços culturais e auditórios adjacentes, a EMGS introduz, integra e dá a conhecer a toda a sua comunidade escolar esses equipamentos circundantes como por exemplo a Biblioteca Municipal Almeida Garrett; o Museu Nacional Soares dos Reis; Palacete Viscondes de Balsemão e um pouco mais distante, a Fundação Eng, António de Almeida, a Casa das Artes e o Museu de Serralves, entre outros.

4 MISSÃO





Tal como foi dito na introdução, a missão fundamental da EMGS é a de educar com a Música e através da Música, e deste modo proporcionar aos nossos alunos a possibilidade de

criarem em autonomia e saber, através do contacto com a música e sua prática, sendo que, por essa razão, o seu maior desígnio é o de fornecer os seus alunos das bases necessárias e a aquisição das competências musicais previstas no ensino especializado da música, para que possam, se assim o desejarem, prosseguir os estudos musicais e uma carreira nesta área. Mas é também ambição da EMGS procurar qualificar cultural e humanamente os seus alunos através da promoção de uma formação integral que conjugue a vertente artística com outros saberes, apoiada numa educação humanista e no desenvolvimento pessoal do indivíduo.

Assim, a EMGS regula-se num modelo de ensino que valoriza o percurso individual de cada aluno, proporcionando espaço para o desenvolvimento de objetivos particulares e objetivos comuns e compromete-se a fazer a diferenciação pedagógica necessária para mediar o processo de aprendizagem de cada aluno, tendo em conta os diferentes pontos de partida individuais.

Tendo como ideal a construção de um percurso diversificado e partindo do enquadramento legal no qual se inserem os Planos de Estudos, a EMGS tem também procurado criar novos cursos e disciplinas que, por um lado, pela flexibilidade curricular se ajustam aos objetivos de grupos diferenciados de alunos e, por outro, complementam o curriculum dos cursos oficiais e providenciam, desde cedo, um conhecimento mais abrangente do universo musical e da interdisciplinaridade com as outras artes.

- **Objetivos específicos**

-  O PEE da EMGS contempla uma série de objetivos específicos inerentes ao Ensino Artístico Especializado de Música e que moldam o seu projeto curricular, mas que a escola procura articular com as especificidades dos seus alunos e do seu contexto:
-  Assegurar a aquisição de competências musicais delineadas pelas metas de cada departamento;
-  Melhorar os resultados escolares, monitorizando e avaliando as aprendizagens de modo a que se consiga um maior número de alunos com melhores desempenhos e a terminar o ciclo de estudos;
-  Contemplar uma formação prática instrumental de qualidade que desenvolva a leitura musical, a memória e a técnica, bem como a musicalidade e um bom domínio interpretativo de um repertório variado, de modo a que se consigam

resultados performativos em contextos de avaliação, ou noutros, de grande qualidade;

- ✚ Promover um bom nível de conhecimentos teóricos que apoiem e assegurem o desenvolvimento da prática musical;
- ✚ Dar ao aluno uma cultura musical que apoie a compreensão repertório enquanto executante, mas também como ouvinte o familiarize com os diferentes estilos musicais;
- ✚ Educar a sensibilidade artística, o sentido estético e a capacidade crítica;
- ✚ Procurar desenvolver a motivação intrínseca e a autonomia necessária para gerir o seu próprio processo de aprendizagem, mas também o sentido de perseverança e disciplina tão necessários à aprendizagem de um instrumento;
- ✚ Aperfeiçoar os mecanismos de avaliação tendo sempre como principal objetivo a melhoria da qualidade de ensino;
- ✚ Promover apresentações regulares em público, quer num contexto de performance quer de apresentação de trabalhos;
- ✚ Valorizar a entreajuda e cooperação entre os alunos, fomentando o trabalho em grupo, nomeadamente pela prática de música de conjunto e trabalhos de projeto transversais e multidisciplinares;
- ✚ Implementar medidas de apoio a alunos com maior dificuldade;
- ✚ Sensibilizar os alunos para o respeito e defesa do património cultural e artístico.

- **Objetivos Institucionais**

A EMGS orgulha-se de poder afirmar que é uma escola que se rege pela personalização, pois conhece bem cada aluno, o seu contexto familiar, mas também o seu percurso escolar, não só no que diz respeito aos seus estudos musicais, mas também aos da escola regular, pois só deste modo pode participar e contribuir para o seu sucesso pessoal e escolar.

Assim, os objetivos institucionais prioritários da EMGS são:

- ✚ Dar a conhecer a toda a comunidade educativa a missão da EMGS e seu PEE, o que é o ensino artístico e os seus objetivos específicos;
- ✚ Reduzir o abandono escolar, assegurando um bom acompanhamento dos alunos portadores de dificuldades de aprendizagem e monitorizando a evolução do processo

- ensino-aprendizagem, tendo sempre em estreita colaboração e comunicação os vários elementos intervenientes desse processo;
- ✚ Divulgar, junto da comunidade, quer a sua capacidade de oferta formativa quer toda a agenda complementar de atividades educativas e culturais, capazes de contribuir, enriquecer e dinamizar a oferta cultural da cidade;
 - ✚ Informar os EE acerca dos conteúdos programáticos, critérios de avaliação e incentivando-os a uma maior participação na vida escolar e nas atividades organizadas pela escola;
 - ✚ Incentivar também os professores a investirem na comunicação regular com alunos e EEs para que o processo de ensino-aprendizagem decorra com comprometimento, entusiasmo, eficácia e tranquilidade;
 - ✚ Fortalecer os protocolos existentes com as escolas protocolares e desenvolver as parcerias com a autarquia, junta de freguesia e outras instituições educativas e culturais;
 - ✚ Promover a qualidade da organização escolar, melhorando a comunicação entre todos os agentes da comunidade educativa;
 - ✚ Divulgar a escola através de diferentes meios, por forma a que toda a comunidade interna e externa, tenha fácil acesso a todas as informações sobre a escola, à sua oferta formativa, ao plano de atividades, candidaturas, inscrições e outras ações;
 - ✚ Apoiar e defender o estatuto do professor-músico, apoiando, divulgando e integrando, sempre que possível, essa mais-valia dos docentes nas atividades da escola e no trabalho pedagógico;
 - ✚ Dar continuidade à organização de workshops de música, de música e de outras artes, audições temáticas, e masterclasses, abertos a toda a comunidade, convidando artistas de prestígio, mas também apoiar outras atividades de enriquecimento curricular, como palestras, visitas de estudo e exposições;
 - ✚ Dar continuidade à estreita colaboração com as instituições e entidades culturais e educativas com que a escola tem vindo a estabelecer protocolos e parcerias, criando sinergias positivas;
 - ✚ Apoiar os nossos alunos finalistas, divulgando outras escolas onde possam prosseguir os estudos musicais, disponibilizando aos pais toda a informação necessária e preparando esses alunos para as provas de acesso;
 - ✚ Encontrar soluções para o crescimento do regime supletivo como alternativa financeiramente viável para todos os alunos que não têm vagas no regime articulado;

- ✚ Estimular um clima de entreaajuda e sã convivência entre todos os atores da vida escolar; criando oportunidades e iniciativas que estimulem esse bom relacionamento como garantia de um ambiente propício a um bom ensino, aprendizagem e trabalho;
- ✚ Encontrar soluções para o acolhimento de alunos com objetivos específicos e diferenciados que não se enquadrem nos Cursos Oficiais, procurando respostas formativas mais adequadas às suas condições de frequência, nomeadamente a sua inserção no regime de Curso Livre;
- ✚ Valorização das apresentações públicas de todos os nossos alunos pela importância que assumem no Ensino Artístico Especializado de Música, seja em audições, concertos, concursos ou outros eventos;
- ✚ Dar continuidade ao Prémio Ilda Moura, procurando dar-lhe ainda maior visibilidade nacional e premiando cada vez melhor os alunos laureados;
- ✚ Apoiar e incentivar a qualificação do pessoal docente e não docente através da realização de formações profissionais;
- ✚ Procurar apoios locais, nacionais ou internacionais que permitam à escola ter os recursos financeiros à reabilitação de todo o edifício, de modo a que não só a qualidade física e acústica das salas melhor, como seja possível a ampliação da escola até ao último piso, que está parcialmente por recuperar e legislar como espaço a ser usado por alunos e professores.

5 COMUNIDADE EDUCATIVA

- **Alunos**

Os alunos que frequentam a EMGS provêm de zonas urbanas diversas e também geograficamente periféricas. Estes, são na sua maioria servidos pelas escolas básicas e escolas privadas com as quais a EMGS tem protocolos no âmbito do Ensino Articulado (Escola Básica EB2,3 Gomes Teixeira - Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique; a Escola Básica e Secundária Rodrigues de Freitas, Colégio Nossa Senhora de Lourdes; Colégio Nossa Senhora da Esperança, entre outras).

A comunidade escolar que frequenta a EMGS é, por isso, bastante diversificada quer ao nível social, cultural e económico.

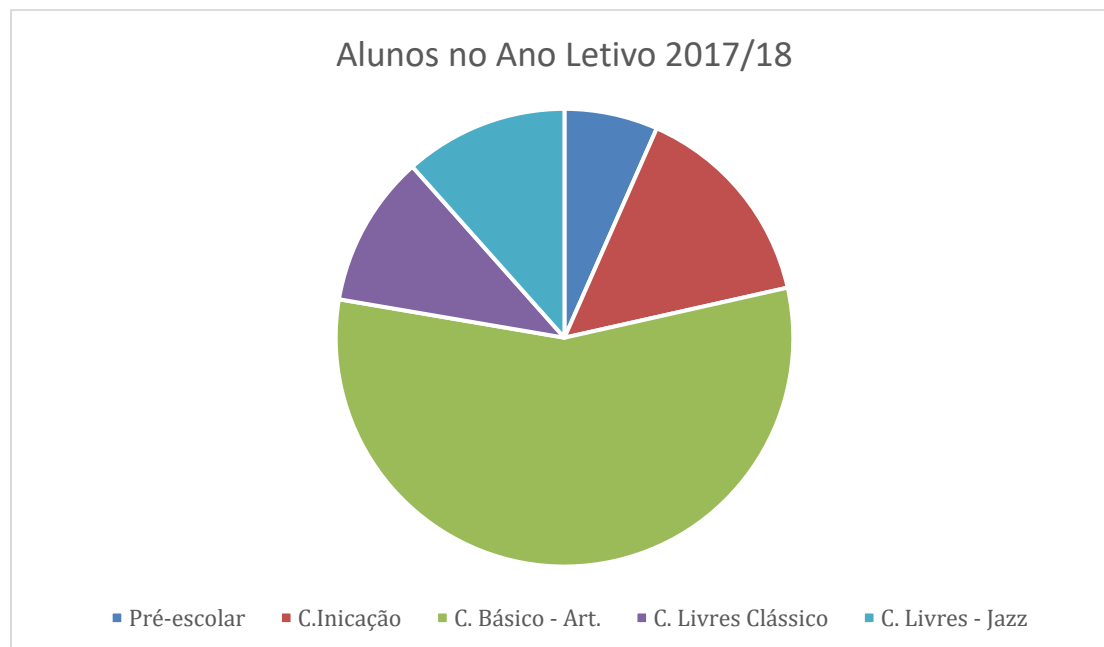
As escolas protocolares, além dos residentes na área geográfica abrangida, acolhem também utentes que, por via da ocupação profissional dos respetivos encarregados de educação, muitas vezes se encontram deslocalizados em relação à sua área de residência. É por isso de destacar que desta diversidade de proveniências, é possível evidenciar alguma diversidade cultural e social. Tal, atribui responsabilidades pedagógicas, culturais e artísticas acrescidas às funções da EMGS na valorização da sua comunidade escolar.

As turmas são homogéneas em idades, raramente havendo alunos a repetir o ano de escolaridade. De um modo geral, os alunos demonstram grande interesse pela escola e pelos seus projetos. Sendo significativo o facto de passarem na escola bastante mais tempo do que aquele que muitas vezes seria necessário em termos de horário escolar, ou seja, os alunos fazem da escola também um local de convívio entre colegas, mas também de estudo individual do seu instrumento e de ensaio entre colegas.

Deste modo, se por um lado o ensino vocacional da música na EMGS proporciona a todos os alunos uma oportunidade e espaço ideal de crescimento pedagógico, afirmação artística e cultural por via da música, respondendo à necessidade e desejo de sublimação artística do tempo livre disponível dos alunos, por outro lado, vai ao encontro de uma integração cultural e social mais justa, esbatendo assimetrias, alargando horizontes e promovendo igualdade de oportunidades para uma futura projeção profissional.

O projeto curricular da escola procura articular o currículo nacional com as especificidades da EMGS, dos alunos e das características do contexto em que se insere. Nesse sentido, nos últimos anos, a EMGS tem vindo a dar um novo ênfase aos Cursos Livres, e dentro desta modalidade, a novos Cursos de Música, assim como aos Curso de Música para idades pré-

escolares e Iniciações, sendo que por isso, recebe um novo conjunto de alunos heterogéneos e de contextos económicos e sociais variados.



Através da observação do gráfico é possível verificar qual é o peso dos diferentes níveis de ensino presentes na escola, concluindo-se que o curso básico de música no regime articulado representa 56% no universo dos alunos, segue-se 29% com a parcela dos alunos em regime de curso livre (vertente clássica, Jazz e música tradicional portuguesa) e por fim o curso de iniciação musical com um peso de 15%.

Ainda no que se refere à caracterização dos alunos representativos do Curso Básico de Música, é de salientar a presença de dois alunos de NEE, que em virtude das suas especificidades a escola preconizou um currículo adaptado de acordo com as valências e capacidades de apreensão dos conceitos/aprendizagem de cada aluno, nomeadamente às duas disciplinas do plano curricular. (Instrumento e Formação Musical)

Em suma, no final do mês de junho a escola representa um universo de 120 alunos, para os diferentes níveis de ensino. ²

² Anexo 1 – caracterização do corpo discente do curso básico de música

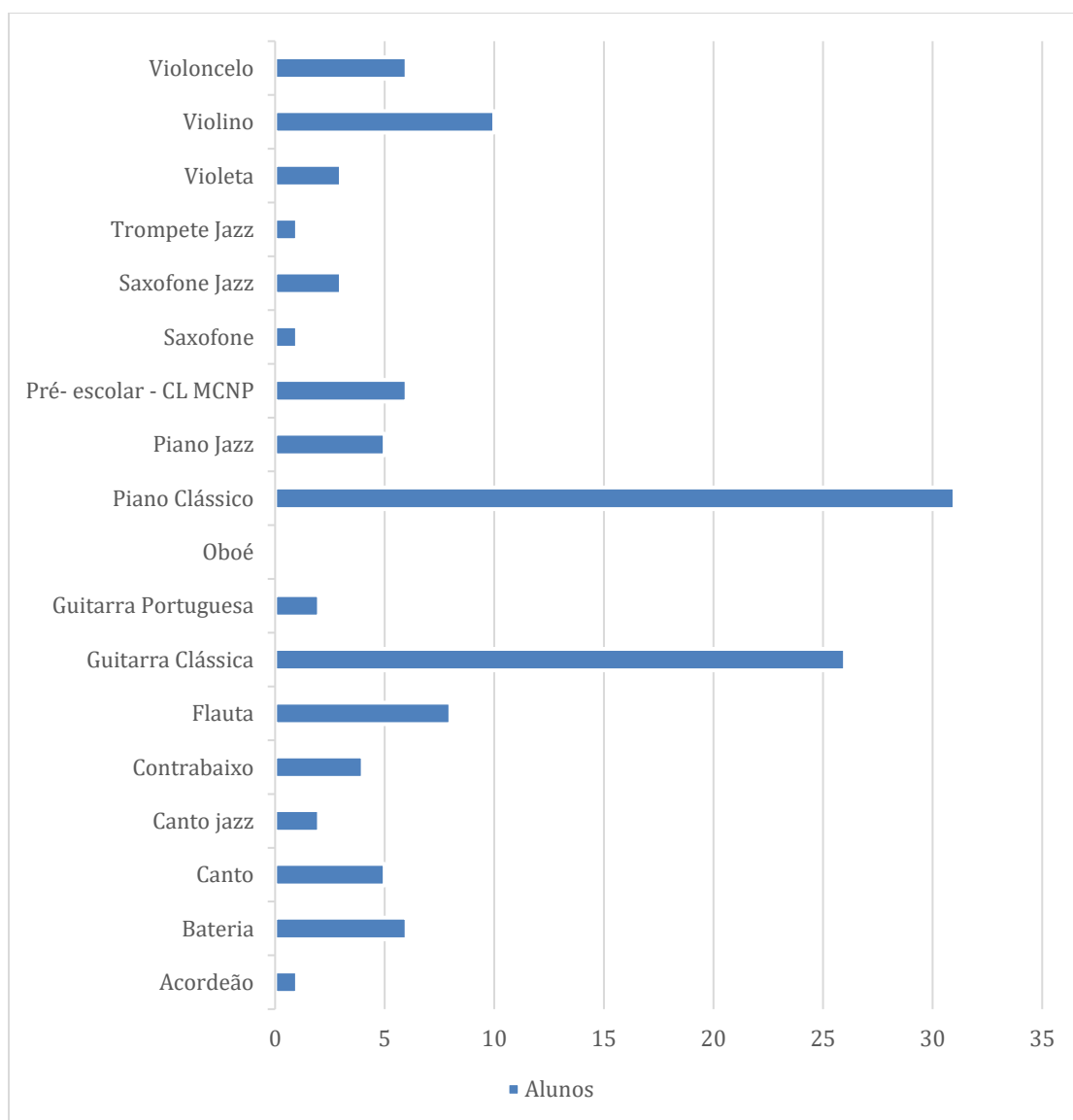


Fig2 distribuição dos alunos da EMGS pelos instrumentos (2017-2018)

O número total de alunos matriculados nos vários cursos ministrados na EMGS permite constatar que há:

- uma consolidação dos alunos que frequentam o Ensino Oficial da Música em regime articulado, sendo o número de alunos mais relevante, com protocolos continuados com as escolas regulares;
- um aumento dos alunos que frequentam o Curso de Iniciação em Musica, 1º ciclo;
- um aumento dos alunos que frequentam o Curso livre de Música em idade pré-escolar;

- um crescimento significativo dos alunos dos Cursos Livres de Música de curriculum não oficial e aberto a alunos de todas as idades.

Uma vez que a EMGS não ministra cursos de nível secundário, assiste todos os anos ao culminar dos estudos musicais dos alunos que terminam o 3º ciclo, ou à sua transferência para outras escolas de ensino vocacional. É do interesse da EMGS e de muitos encarregados de educação que estes alunos continuem vinculados à instituição e desta forma possam dar continuidade ao investimento mútuo realizado e, por isso, é um dos objetivos da instituição encontrar estratégias para os manter ligados à escola.

Se, por um lado, a abertura do Ensino Complementar parece ser a opção mais lógica, por outro, mais uma vez a solução para a permanência desses alunos poderá passar pela sua integração nas Classes de Conjunto existentes como complemento à frequência de um curso em Regime Livre.

É, pois, uma das estratégias a implementar, por via de uma abordagem antecipada e continuada, o acolhimento e a divulgação desta possibilidade à comunidade escolar, assim como escolha de um repertório atrativo e a criação de atividades e/ou projetos que possam ser cativantes e emocionalmente estimulantes para que estes alunos em fim de formação decidam permanecer na EMGS.

A criação e funcionamento semanal do Coro de Pais e Amigos da EMGS e a realização de Ateliers, Workshops e Masterclasses nas paragens letivas e a criação de Projetos de Fim de Ano Letivo apelativos, podem surtir um efeito muito compensador não apenas para estes alunos, mas também para os alunos que frequentam a EMGS os quais irão usufruir da experiência acumulada por estes ex-alunos durante o seu período de formação na EMGS.

- **Corpo Docente**

O corpo docente da escola no presente ano letivo 2017/2018 é constituído por 20 docentes, dos quais:

- 90% - Tem habilitação profissional
- 10% - Tem habilitação própria

Sendo umas das preocupações fundamentais, a promoção de um ensino especializado da música com elevada qualidade, os professores contratados pela EMGS que ministram os

Cursos Oficiais são todos qualificados com Habilitação Própria e profissionalizados ou a frequentar mestrados profissionalizantes.

A EMGS louva e apoia junto da Comunidade Educativa estes professores em processo de valorização profissional e pedagógica, assim como de todas as iniciativas que promovam a sua formação e, deste modo, estimula a partilha de conhecimentos científicos entre colegas de departamento acolhendo as suas experiências e vivências educativas.

Todo o corpo docente da EMGS tem vínculo contratual com a AMAC e é bastante estável. Apenas uma minoria não dá aulas na escola há mais de 5 anos.

É de referir também que grande parte dos professores desenvolve paralelamente atividade artística, havendo vários membros fixos de orquestras sinfónicas ou outros que prosseguem a sua carreira como concertistas. A EMGS enaltece e divulga estas práticas artísticas junto da Comunidade Educativa que acredita provocar junto dos alunos efeitos muito positivos no alargamento de horizontes artísticos e estilísticos.

Na sua grande maioria, os professores da EMGS são também professores noutras escolas de ensino vocacional. Ciente da problemática sentida na maioria dos estabelecimentos do Ensino Particular e Cooperativo, no que se refere ao facto de os professores, na sua maioria, estarem em regime de acumulação com outras escolas, é política da escola promover o aumento do número de alunos e conseqüente estabilização dos horários de professores, oferecendo um maior número de horas possível, de forma a originar um maior compromisso, vínculo e envolvimento com a escola.

Para além disso, a escola tem o privilégio de ser constituída por um grupo de professores com relações profissionais e interpessoais exemplares, pelo que é outro motivo que acresce o interesse deles e da escola em fazer crescer os seus horários.

- **Corpo não docente**

O pessoal não docente é composto por duas técnicas administrativas que garantem os mais variados serviços administrativos, com vínculo contratual a tempo integral na escola.

- **Comunidade escolar - Pais e Encarregados de Educação**

A EMGS esforça-se por desempenhar um papel ativo na sensibilização dos EEs e famílias, para o acompanhamento e participação ativa na educação artística dos respetivos educandos.

Sempre que desejado pelos professores e ou Direção Pedagógica, encoraja-se a presença dos encarregados de educação nas aulas de instrumento (principalmente dos alunos do 1º ciclo), para que se mantenham presentes nas atividades artísticas dos seus educandos, promovendo e desenvolvendo junto dos mesmos, aspetos fundamentais ligados ao estudo e práticas musicais, tais como: a regularidade no trabalho, a disciplina, a perseverança, o sentido de responsabilidade, a cultura da exigência e incentivo à confiança e ao crescimento interior no sentido do amadurecimento e autonomia.

Como meio de estimular o contacto, envolvimento e desenvolvimento de relações de ordem artística entre a EMGS e os encarregados de educação, será criado e lançado em breve o Coro dos Pais composto por encarregados de educação, familiares e amigos da EMGS. Pretende-se assim, aproximar este grupo da comunidade educativa da prática musical e de um ambiente artístico que acreditamos poder ser uma fonte e exemplo de boas práticas num ambiente que beneficie os respetivos educandos e promova a mudança de mentalidades.

6 ESTRUTURA ORGANIZATIVA

De acordo com o presente nos Estatutos da AMAC³, a administração da EMGS é da competência da Direção da AMAC.

³ De acordo com os Estatutos da AMAC a provados a 7 de abril de 2014, presentes em anexo

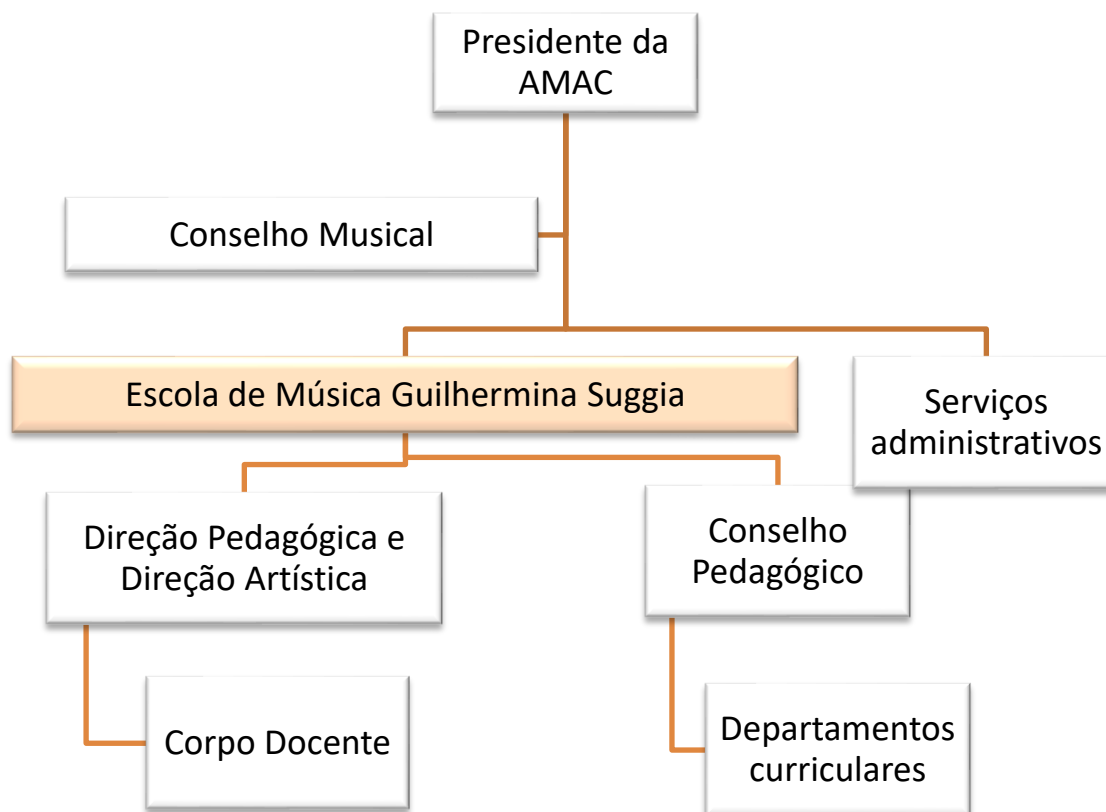


Figura 1 organograma da organização da EMGS

A composição, as competências e o modo de funcionamento dos órgãos de administração e gestão da escola, assim como as competências dos órgãos de gestão pedagógica encontram-se definidos nos Estatutos da Academia Musical dos Amigos das Crianças, no Regulamento Interno da Escola de Música Guilhermina Suggia e na legislação afeta.

- **Direção da AMAC**

A Direção da AMAC gere a Escola de Música Guilhermina Suggia e é presidida pelo presidente Alexandre Delgado.

- **Conselho Musical**

O Conselho Musical é um órgão da AMAC que tem por funções dar o seu parecer sobre assuntos técnicos e artísticos de natureza musical, os locais e programas de concertos, candidaturas de professores, escolha da Direção Pedagógica, entre outros. O Presidente do Conselho Musical é atualmente Klára Erdei, tendo como Vogais Alexandre Delgado e Margarida Prates.

- **Direção Pedagógica e Direção Artística**

Direção Pedagógica é nomeada pela Direção da AMAC e é o órgão de gestão da área pedagógica e educativa da EMGS.

Desde 2012 está a cargo da professora Ana Rosa Santos, tendo sido nomeada e homologada por despacho do Diretor Regional do Norte a 03 de abril de 2012.

A DP da EMGS mantém um horário de funcionamento presencial nas instalações da EMGS, garantindo assim períodos de atendimento permanente a professores, alunos e respetivos encarregados de educação.

A Direção artística sob a responsabilidade do docente Wilson Correia visa desenvolver e acompanhar toda a atividade artística realizada na EMGS ou relacionada com esta.

A Direção Pedagógica articula em conjunto com a Direção artística da EMGS, em todos os assuntos que se prendem com a execução do Plano Anual de Atividades e funcionamento da mesma.

Conselho Pedagógico

Conselho Pedagógico compreende os representantes de todos os Departamentos Disciplinares. Reúne mensalmente por convocatória da DP, e, nessas reuniões, são propostos e debatidos os assuntos gerais relativos à atividade; avaliação e planeamento pedagógico; opções estratégicas, organização e monitorização de atividades. De cada reunião é lavrada uma ata correspondente.

O Conselho Pedagógico é constituído pela Direção Pedagógica, pelo representante do Conselho Musical e por cada um dos Delegados de Departamento existentes (Departamento de Cordas Friccionadas, Departamento de Cordas Dedilhadas, Departamento de Canto e Sopros, Departamento de Classe de Conjunto, Departamento de Piano e Percussão, Departamento de Cursos livres e Departamento de Formação Musical), sendo presidido pela diretora professora Ana Rosa Santos coadjuvada pelo diretor artístico, Wilson Correia.

- **Departamentos Curriculares e Delegados**

Os Delegados de Departamento da EMGS reúnem pelo menos uma vez por período com os elementos do seu Departamento por convocatória da DP, e sempre que tal for considerado necessário. De cada reunião é lavrada uma ata.

- **Serviços Administrativos**

Os Serviços Administrativos dependem da Direção da AMAC, e também recebem orientações da DP constituem uma estrutura de apoio à logística e funcionamento da escola. Garantem os mais variados serviços que vão desde o atendimento ao público, serviço de fotocópias, matrículas de alunos, controlo dos livros de sumários e registos de assiduidade de professores e alunos, entre outros.

7 INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS

- **Descrição física**

O edifício onde funciona a EMGS é uma casa antiga, com traça do séc. XIX, recuperada e adaptada para obtenção da Autorização de Definitiva de Funcionamento como escola de música (Autorização de Definitiva de Funcionamento, n.º 179, de 15 de fevereiro 2007). As Instalações da escola englobam:

- 1 Salão Nobre:

(Salão Suggia) que, preservando com o máximo das características originais, funciona também como sala de concertos, com capacidade para 30 lugares sentados.



Fig. 2: Salão Suggia

- 🚧 **salas de aula:** que estão diferenciadas conformem se destinam a aulas práticas ou teórico-práticas. Em todas as salas destinadas a aulas práticas existe o equipamento indispensável à lecionação de aulas de música: estantes de música, mesas, cadeiras, espelhos, e armários, entre outros. Para além do equipamento referido, em todas as salas teórico-práticas existem pianos (acústicos ou digitais) e meios móveis de reprodução áudio e vídeo; têm todas luzes naturais, assim como climatização e arejamento necessários.
- 🚧 1 sala de Direção Pedagógica;
- 🚧 1 sala para os serviços administrativos /secretaria;
- 🚧 1 Biblioteca;
- 🚧 1 Sala de Professores;
- 🚧 1 Sala de Convívio para alunos e encarregados de educação;
- 🚧 1 amplo pátio interior com jardim vedado;
- 🚧 instalações sanitárias diferenciadas em todos os pisos;
- 🚧 vários arrumos.

Após a apreciação das Medidas de Autoproteção, verifica-se que cumpre as principais disposições regulamentares consagradas na legislação em vigor.

No que se refere às condições de acessibilidade das pessoas com mobilidade condicionada, de acordo com o estipulado no Decreto-Lei n. 9163/2014, a escola dispõe das condições necessárias, nomeadamente de acesso desimpedido ao piso térreo e a uma sala de aula, outra com sanitários em conformidade, para além da secretaria, sala de convívio, sala de professores e pátio exterior.)

A taxa de ocupação das salas não se encontra esgotada, havendo espaço para o aumento do número de alunos. Contudo, ao fim da tarde há, naturalmente, uma maior afluência de alunos e ocupação fica mais densa.

- **Outros equipamentos**

A escola dispõe de vários equipamentos como recurso administrativo e pedagógico que são: computadores, fotocopiadora profissional, máquina de encadernação, aparelhagens áudios, retroprojektor, 30 cadeiras dobráveis.

- **Instrumentos musicais**

A EMGS, contempla um conjunto de instrumentos musicais que são utilizados nas aulas pelos professores e ou alunos e outros que são cedidos aos alunos devendo estes zelar pelo seu bom estado, manutenção e conservação, assegurando o respetivo seguro do instrumento.

8 ASPETOS DO FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

- **Plano de Comunicação**

Comunicação interna

A EMGS tem consciência de que para divulgar a sua missão de escola e a eficácia do PE é preciso que todos os intervenientes tenham formas de comunicação consistentes. Para que essa comunicação interna seja eficaz, a escola tem ativado todos os meios e processos capazes de transmitir toda informação, para isso:

- promove encontros com os pais/encarregados de educação no sentido de os orientar e manter devidamente informados quanto às especificidades do ensino artístico vocacional, desempenho e evolução dos seus educandos;
- participa nas reuniões de escola;
- desenvolve circulares internas enviadas aos docentes;
- circulares de informação enviadas aos alunos, pais e encarregados de educação por e-mail;
- comunicação entre a Direção pedagógica e os docentes da escola;
- Plano anual de atividade enviado a toda a comunidade educativa;
- foi criado o Boletim do Aluno de Instrumento, com um conjunto de ferramentas que pretendem estimular o acompanhamento e monitorização do estudo e rendimento escola,

Em matéria de divulgação e comunicação formal de atividades curriculares e não curriculares, como projetos e eventos, quer no interior quer no exterior da escola aos encarregados de educação, a EMGS tem como meio de comunicação e divulgação complementar:

- a afixação da informação em painéis bem visíveis em locais de passagem obrigatória ou de encontro;

- ✚ o uso do correio eletrónico; telefone e em caso limite, quando previsto na lei, o correio registado;
- ✚ Site da EMGS – www.emgs.pt - mecanismo de divulgação interno e externo da escola;

(contempla informação sobre a oferta educativa, atividades extracurriculares, eventos, etc.)

- **Comunicação externa**

Com o propósito de informar e promover a oferta formativa, os eventos e as atividades da escola a um público mais vasto e externo e ter essas informações associadas a uma “imagem de marca” para que mais facilmente passe a ser reconhecida, a EMGS criou em 2016 um logótipo próprio e um site. Assim, toda a informação sobre a escola e atividades extracurriculares vai sendo frequentemente colocada no site e atualizada.

A EMGS investe noutras formas de comunicação das suas atividades, tais como:

- ✚ Distribuição de brochuras ou folhetos com a oferta formativa da escola em todas as ações de divulgação;
- ✚ Colocação de flyers e cartazes em locais públicos que têm alguma proximidade geográfica da escola;
- ✚ Divulgação dos eventos em sites de divulgação de eventos musicais e culturais;
- ✚ Envio de documentação para Associação de estudantes de universidades; Associação de pais das escolas protocolares, etc
- ✚ Divulgação de concertos através de rádios locais e antena 2.

- **Plano Anual de Atividades**

O Plano anual de atividades, doravante designado por PAA é um instrumento de autonomia da escola, que está em perfeita atualização pela direção pedagógica, evidenciado todas as atividades que se realizam ao longo do ano letivo.

Constam do PAA a seguinte informação:

- ✚ Data do calendário escolar e respetivas interrupções letivas;

- ✚ Datas das reuniões;
- ✚ Datas das provas trimestrais;
- ✚ Calendarização das audições de classe, audições de solistas, concertos;
- ✚ Masterclasses, workshops, entre outras

- **Atividade artística da escola**

Os momentos de performance artística da EMGS correspondem a Audições de Classe por instrumento, Audições de solistas e Concertos temáticos e ou de final de período letivo.

As audições e concertos da EMGS estão previstos no Plano Anual de Atividades.

Ao longo do ano letivo todos os alunos farão pelo menos 1 audição de classe obrigatória por período podendo ocorrer mais, audições de classe interdisciplinares caso o(s) professor(es) assim o deseje(m).

No que se refere aos Concertos a EMGS promove no mínimo os seguintes:

- Concertos do 1º Período
- Concerto de Santa Cecília (em novembro)
- Concerto de Natal (em dezembro)
- Concertos de divulgação a convite das entidades protocolares
- Concerto do 2º Período
- Concerto Primavera
- Concerto do 3º Período
- Concerto de intercâmbio de escolas da AMAC
- Concertos de divulgação da EMGS em entidades externas à escola sempre que somos convidados;
- Concerto de final de 3º período
- Concerto final temático “Projeto Final”

- **Projetos Artísticos da EMGS**

É de salientar a criação do **Prémio Ilda Moura**, um concurso musical dedicado à Engenheira portuense e que celebrou este ano a sua 3ª edição tendo vindo a ter, ano após

ano, uma receptividade inesperada, de que é prova os 81 participantes desta edição 2018 e que é um exemplo claro da interação da escola com a cidade e o meio musical nacional;

O **Projeto Final** que constitui o maior concerto anual e que todos os anos aborda uma temática diferente;

- **Atividades de enriquecimento curricular**

- Masterclasses e workshops diversos**

A direção pedagógica da EMGS, têm procurado dinamizar, incentivar o gosto pela aprendizagem do instrumento musical e como tal promove várias Masterclasses com músicos de grande prestígio artístico e pedagógico, abertas também a alunos externos, ao longo do ano com o intuito de desenvolver a formação técnica e performance dos seus alunos.

Com o intuito de dotar os alunos à EMGS com várias valências interligadas à música, a DP procura desenvolver nos períodos de interrupção letiva vários workshops de variadíssimas áreas quer no âmbito da música, quer no âmbito das artes plásticas direcionados para várias faixas etárias .⁴

⁴ Previsto no PAA de 2017 e 2108 em anexo

- **Protocolos e Parcerias**

A EMGS no seu PEE, pretende o desenvolvimento da aprendizagem do Ensino Artístico Especializado, através do cumprimento, com qualidade e exigência, de todo o plano curricular da área vocacional, associado a uma dinâmica de intercâmbio com o exterior da escola. Esse intercâmbio verifica-se através dos protocolos existentes entre as entidades culturais, os quais permitem aos alunos a realização de concertos em variados ambientes, promovendo assim os vários espaços da cidade junto da comunidade.

A EMGS tem protocolos com várias escolas do ensino regular, para os alunos do Curso Básico de Música, nomeadamente:

- ✚ Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique - Escola EB23 Gomes Teixeira;
- ✚ Agrupamento de Escolas Rodrigues de Freitas;
- ✚ Agrupamento de Escolas Clara de Resende;
- ✚ Colégio Nossa Senhora de Lourdes;
- ✚ Colégio Nossa Senhora da Esperança.



Fig: Escolas Protocolares

- **Outras Parcerias:**

A EMGS tem, desde 26 de abril de 2010, um protocolo com a Câmara Municipal do Porto, Pelouro do Conhecimento e Coesão Social, para a dinamização cultural e educativa no âmbito da música, donde resulta os contactos e a cedência dos seguintes espaços para a realização de toda a atividade artística, nomeadamente:

- ✚ Auditórios da Biblioteca Municipal Almeida Garrett _ Projeto Final de ano letivo, habitualmente em julho
- ✚ Palacete Viscondes de Balsemão _ Audições trimestrais e concertos temáticos, *Masterclasses*, etc.

Este protocolo tem servido para aproximar a escola da comunidade envolvente da cidade do Porto, fazendo com que a escola leve a música e os seus alunos a espaços onde normalmente não iriam, de entre os quais se destacam: o Museu Romântico; Quinta da Macieirinha; a Casa – Museu Guerra Junqueiro; os Jardins e a Concha Acústica do Palácio de Cristal;

Outras parcerias mais recentes que se estabeleceram com a EMGS no sentido de disponibilização de espaços propícios a outros eventos, são a destacar:

- ✚ Fundação Eng.º António de Almeida – Concertos temáticos e recitais de docentes e alunos;
- ✚ Casa das Artes - Concertos temáticos, Intercâmbios culturais, Recitais, etc.

9 OPERACIONALIZAÇÃO

- **Oferta Educativa**

A oferta educativa da EMGS está balizada pela legislação que tem sido produzida pelo Ministério da Educação e Ciência para as escolas do ensino vocacional especializado da música. Assim, os cursos oficiais em funcionamento na EMGS são: o Curso de Iniciação em Musica, destinado ao 1º ciclo e o Curso Básico de Música, destinado ao 2º e 3º ciclo.

A EMGS tem, no entanto, autonomia e possibilidade de organizar os currícula de forma a adaptar o ensino vocacional à realidade na sua comunidade educativa. Para além desta questão fundamental a ter em conta nas opções estratégicas do PEE, a EMGS adapta conteúdos e currícula aos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Estas adaptações são conciliadas e dialogadas com os professores responsáveis pelos alunos nas escolas de ensino regular, das quais é feito um plano e um registo próprio.

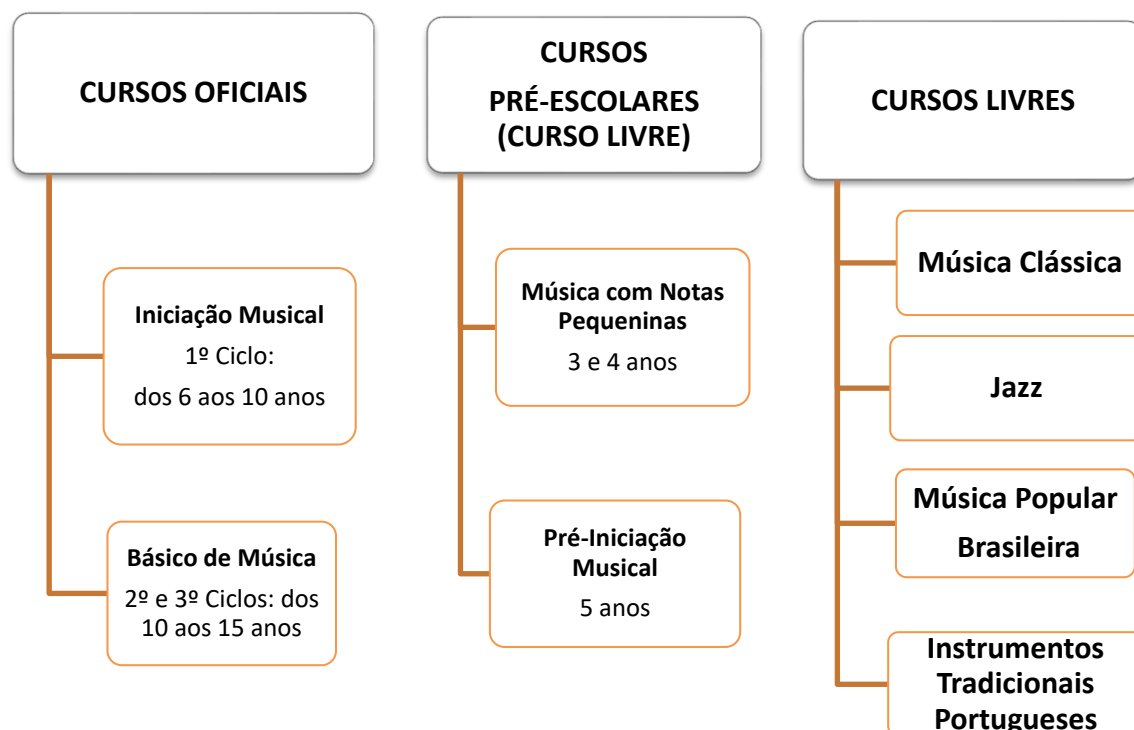
Sendo que a principal missão da EMGS é a formação vocacional, característica da Escola do Ensino Especializado da Música que é, a escola procura estar ao alcance de todos os que querem aprender música, criando ofertas curriculares alternativas e permitindo que os alunos que não se ajustam às condicionantes dos Cursos Oficiais possam também estudar música, seja o caso das crianças em idade pré-escolar, sejam todos os outros que por diversas razões neles não se encaixam.

Assim, esta escola destina-se a dar formação aos alunos que melhor se enquadram no perfil desejado para a aprendizagem vocacional da música, mas também, como já foi referido, aos que desejam aprender ou somente valorizar-se pessoal e culturalmente. Deste modo, a escola está consciente da necessidade de promover uma abordagem plural do ensino da música, com soluções adaptadas à comunidade que serve, mas, em todos os casos, oferecendo um ensino de excelência e qualidade.

A todos os alunos que se candidatam para a admissão aos Cursos Oficiais, em regime Articulado ou Supletivo, é realizada pela EMGS uma prova de seleção.

O Plano Curricular em vigor na EMGS está previsto na Portaria n.º 225/2012, de 30 de julho.

Organograma da Oferta Formativa

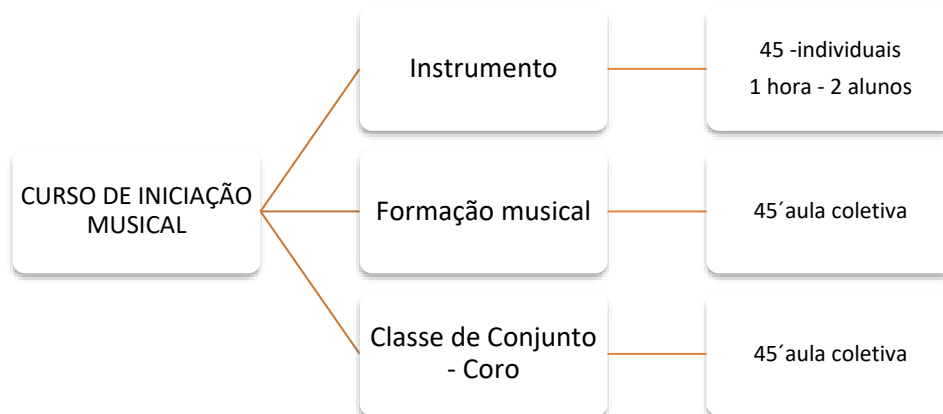


- **Curso de Iniciação em Musica**

O Curso de Iniciação em Musica destina-se aos alunos que frequentam o 1º Ciclo de escolaridade e admite alunos dos 6 aos 9 anos de idade que iniciam ou pretendem dar continuidade ao estudo do instrumento por eles selecionado.

Os alunos frequentam o ensino primário e paralelamente, iniciam o estudo da música através de um plano de estudos com três disciplinas de frequência obrigatória que se encontra em conformidade com a legislação em vigor.

Os objetivos do Curso de Iniciação Musical prendem-se com a aquisição de competências práticas e teóricas, com a introdução à aprendizagem do instrumento musical, desenvolvimento da capacidade de escuta, concentração e o ouvido musical.



- **Curso Básico de Música**

De acordo com a Portaria n.º 225/2012, de 30 de julho, podem concorrer ao Curso Básico de Música, em regime articulado ou supletivo, os alunos que ingressam no 5º ano de escolaridade com ou sem conhecimentos de música.

A todos os alunos que se candidatam, são realizadas Provas de Admissão. Essas provas estão estruturadas em duas partes: uma Prova de Aptidão de Formação Musical e uma frequência num Atelier Instrumental onde irão conhecer e experimentar os vários instrumentos lecionados na EMGS.

A seleção dos candidatos está sujeita ao número de vagas disponível e à seriação de resultados da Prova de Aptidão de Formação Musical. A estes resultados são associados os dados do Atelier Instrumental, recolhidos pelos professores, e que são usados para uma melhor orientação vocacional dos alunos para a escolha do seu instrumento.

A Prova de Admissão visa selecionar os candidatos que desejem aprender música e que reúnam as condições necessárias para desenvolver as suas aptidões musicais. Estas provas estão complementadas por uma entrevista ao candidato e aos Encarregados de Educação, realizada pela Direção Pedagógica, para identificar a motivação do aluno e da família para a aprendizagem musical e para os esclarecer, em caso de desinformação, acerca do que é o Ensino Vocacional, o Curso Básico de Música e o regime articulado.

O Curso Básico de Música é financiado pelo MEC e compreende os alunos de 2.º e 3.º Ciclo que estão distribuídos entre o 1.º e o 5.º grau. No caso do regime articulado, o financiamento é de 100%, e para o regime supletivo é de cerca de 50%, em que o remanescente é suportado pelo aluno, com o pagamento de uma propina mensal.

São objetivos destes ciclos de ensino o estabelecimento dos fundamentos da formação musical e do domínio de um instrumento, desenvolvendo ainda o trabalho da música de conjunto. O plano curricular dos alunos da EMGS compreende três disciplinas de frequência obrigatória e um suplemento de 45 minutos. O curso é reconhecido com habilitação e com emissão de certificado e diploma.



Fig: Organograma do Curso Básico de Música

As Classes de Conjunto da EMGS:

Coro Infantil

- De frequência obrigatória para todos os alunos do 1º ciclo

Coro Juvenil

- De frequência obrigatória para alunos do segundo ciclo: (1º e 2º graus)

Orquestra de Cordas

- De frequência obrigatória para alunos de cordas do terceiro ciclo: 3º, 4º e 5º graus

Ensemble de Guitarras

- De frequência obrigatória para alunos de guitarra do terceiro ciclo

Ensemble de Percussão

- De frequência obrigatória para alunos de piano e de bateria

Curso Livre de Percussão

- Disciplina de frequência livre aberto a alunos da escola e alunos externos de qualquer idade

Combo

- Disciplina de frequência livre para alunos do Curso de Jazz

- **Cursos Livres**

Os Cursos Livres estão abertos a alunos de qualquer idade, não sendo necessário fazer qualquer prova de admissão. Estes cursos são financiados na totalidade pelo aluno, que têm a liberdade de escolher a disciplina(s) em função dos seus objetivos que se adapte ao seu contexto pessoal.

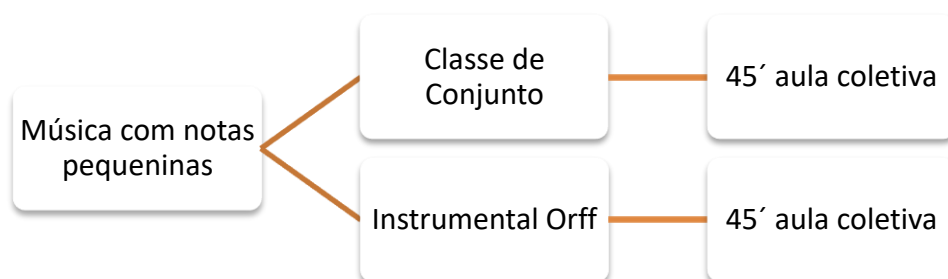
Sempre que é oportuno e se justifique do ponto de vista pedagógico ou institucional, a EMGS promove o encontro entre alunos e professores dos Cursos Livre e dos Cursos Oficiais.

- **Curso Livre - Música com Notas Pequenas**

A Música com Notas Pequenas é um curso livre de Pré - Iniciação Musical para crianças dos 3 e 4 anos.

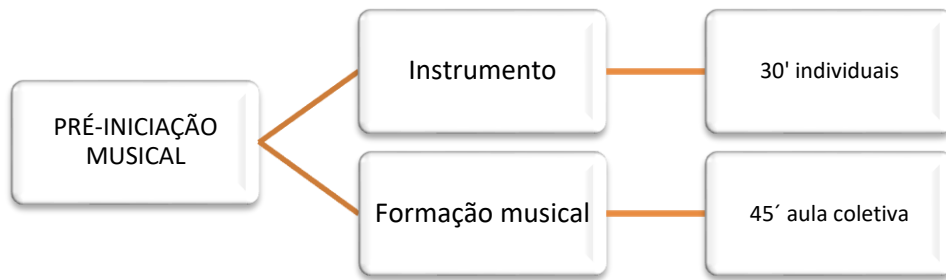
As aulas têm como objetivo despertar na criança o gosto pela música e o desenvolvimento das suas competências musicais e criativas, mas também, a capacidade de concentração e memória.

Através de atividades lúdicas, que incluem jogos de grupo, a dança, o canto ou a percussão corporal, as crianças descobrem a sua voz, o seu corpo, mas também as percussões e vários instrumentos Orff com os seus timbres diferentes. A tipologia do curso livre engloba duas disciplinas coletivas de acordo com o esquema abaixo indicado.

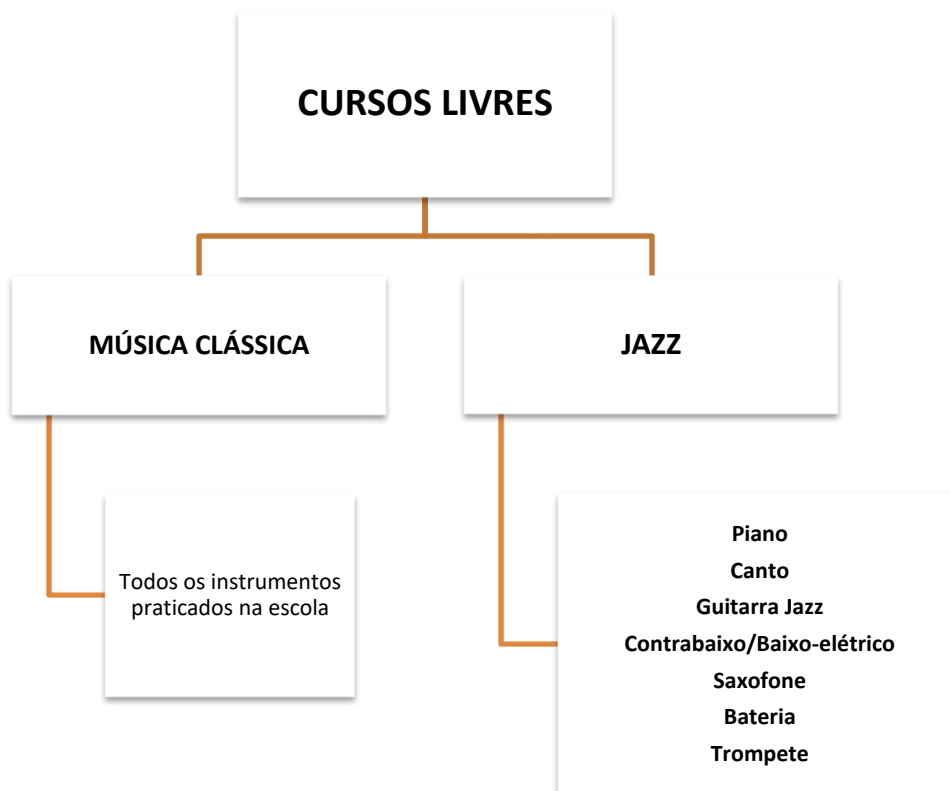


- **Curso Livre de Pré-Iniciação Musical**

A Pré- Iniciação Musical é um curso livre para crianças com 5 anos que conjuga uma aula coletiva de formação musical com uma aula individual de instrumento. A aula de formação musical tem como objetivo despertar na criança o gosto pela música e o desenvolvimento das suas competências musicais e criativas, compreende a sensibilização da criança ao meio musical, através de um primeiro contacto com as grandes obras musicais. A aula de instrumento desenvolve as primeiras competências técnicas e de leitura musical, bem como o desenvolvimento da concentração e memória.



- **Organograma dos Cursos livres da EMGS:**



10 INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

- **Plano Anual de Atividades (PAA)**

Trata-se de um instrumento de gestão e planeamento, que define em função dos objetivos previstos no PEE, toda a atividade letiva e programação artística a desenvolver durante os períodos letivos.

O Plano Anual de Atividades obedece a uma lógica de integração e articulação, tendo em vista a coerência, eficácia e qualidade do serviço educativo. Através do desenvolvimento das atividades previstas no PAA, pretende-se motivar os alunos para as aprendizagens, aumentando os seus níveis de interesse e assiduidade, apelando à sua participação, criatividade, autonomia e responsabilidade.

- **Regulamento Interno**

É um documento que define o regime de funcionamento da escola, de cada um dos órgãos de administração e gestão, contendo as regras e procedimentos de toda a estrutura organizacional, bem como os direitos e deveres de toda a comunidade educativa.

- **Projeto Final e o conceito de Projeto Transversal de Escola**

O Projeto Final é um dos eventos de maior relevância para a escola, pois afirma-se como um Projeto Transversal de Escola com objetivos coletivos para os alunos e espaço privilegiado de partilha social, artística, técnica e emocional com os vários intervenientes da comunidade educativa e comunidade extraescolar. O Projeto Final envolve objetivos de longo prazo, abertos a todos os alunos, e obrigatórios para os alunos inscritos ou convocados, tais como:

- ✚ Uma oportunidade privilegiada para envolver todos os alunos da escola num Projeto Artístico comum, sob a forma de concerto, ópera ou musical, convidando uma ou mais personalidades externas para orientar a criação do Projeto.
- ✚ Propiciam, deste modo, a relação de amizade, trabalho, cooperação e cumplicidade entre alunos de idades muito diferentes, assim como com os seus professores e outros professores de outras classes e disciplinas.

Uma vez que não é viável a criação de tempo letivo específico para este projeto, o trabalho é iniciado nas diversas classes de conjunto envolvidas e outras disciplinas e depois terminado em período letivo ou no final do ano em períodos não letivos, num ambiente de estágio.

Este projeto pretende ser o culminar do ano letivo e afirma-se como uma amostra da qualidade e relevância do trabalho pedagógico e artístico realizado na EMGS. No entanto uma vez que a escola não tem um auditório capaz de acolher este tipo de atividade, esta é realizada em espaço exterior, cedido para o efeito, por uma das instituições parceiras.

A comunidade educativa responde com grande entusiasmo a este projeto, apoiando a escola em toda a dinâmica de ensaios intensivos e estando presente em grande número no dia do espetáculo.

- **Projeto de intercâmbio entre escolas da AMAC**

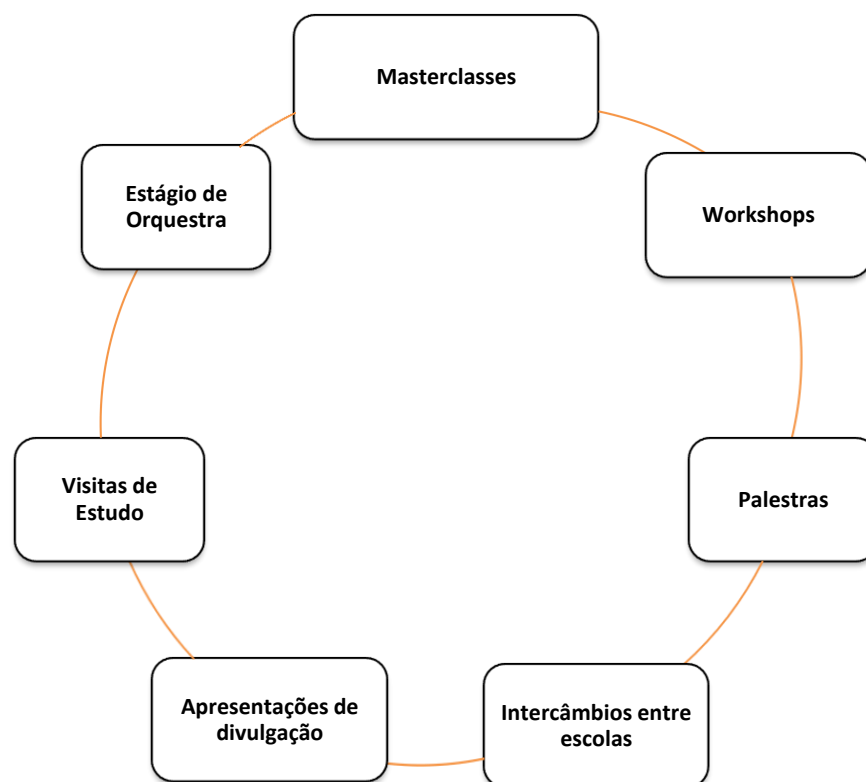
Uma das singularidades da EMGS é pertencer a uma instituição de âmbito nacional. O facto da AMAC ter duas escolas localizadas nas duas principais cidades do país traz um valor acrescido a cada uma delas. Consciente dessa mais-valia, o presidente da AMAC tem procurado aproximar mais as duas escolas e as duas direções pedagógicas. São disso testemunho as masterclasses feitas com a troca de professores e as visitas feitas pelos alunos às duas escolas. Mas, os eventos mais significativos dessa vontade de estreitamento e aliança entre as duas escolas irmãs, foram, até ao momento, os dois grandes concertos de intercâmbio.

A AMAC tem o privilégio de ter um presidente que, para além dessas funções, é também um prestigiado compositor e professor de viola d'arco, presenteando alunos e professores com a criação de obras inéditas, compostas a pensar nos alunos e nas várias classes de conjunto das duas escolas e tendo como propósito a junção, em concerto, de todos os alunos da instituição.

Assim, no ano letivo 2016/2017, os alunos da EMGS deslocaram-se a Lisboa para participarem na estreia do “Pequeno Abeto” no Teatro Tivoli; e **no ano letivo 2017/18**, foi a vez dos alunos da Escola de Música Vecchi-Costa virem ao Porto para a estreia de “O Soldadinho de Chumbo”: uma cantata que juntou no palco da Sala Suggia, na Casa da Música, cerca de 230 crianças e jovens. Este concerto que comemorou os 65 anos da AMAC foi também um espetáculo solidário, pois parte da receita reverteu a favor da Associação Síndrome Mowat-Wilson.

A Direção Pedagógica da EMGS congratula estas iniciativas que deseja que prossigam no futuro das duas escolas, pelo que lhes traz de singularidade e grandeza.

- **Atividades de complemento e enriquecimento curricular**



As várias atividades de complemento e enriquecimento curricular são atividades de grande relevância para a escola. As apresentações nas Instituições Protocolares, e noutras instituições parceiras, afirmam-se como momentos privilegiados de partilha artística com a comunidade extraescolar, como forma de divulgação do trabalho realizado pela EMGS.

As audições temáticas, as visitas de estudo, ensaios abertos, concertos e exposições, os Workshops e as Masterclasses, são projetos que promovem experiências enriquecedoras na formação das crianças e jovens, motivando-os para a aprendizagem artística em geral e musical e do instrumento em particular, mas também desenvolvendo competências de relacionamento entre os alunos, entre alunos e professores, e também entre professores e encarregados de educação.

Estas atividades são também oportunidades para criar laços entre alunos de idades muito diferentes, de contextos educacionais, sociais e familiares diversos, que esbatem barreiras e promovem a diversidade e a aceitação e integração de todos.

11 PLANO DE AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PEE

A avaliação do PEE será realizada no final de cada ano letivo, de modo a compreender os progressos e os obstáculos e a perspetivar um contínuo aperfeiçoamento da ação educativa da EMGS, envolvendo todos os elementos integrantes da escola. A avaliação deste projeto educativo, traduz-se numa autoavaliação, uma vez que não depende de relatórios de comissões externas ou do Ministério da Educação e Ciência.

- **Operacionalização**

A Avaliação do projeto Educativo será realizada por um grupo de trabalho constituído pelos docentes da EMGS que, preferencialmente não desempenham qualquer cargo de Direção Pedagógica e com a colaboração de um elemento da direção, para garantir a isenção e imparcialidade da avaliação.

Do processo de avaliação resultam relatórios anuais, elaborados em cada um dos momentos previstos na calendarização, que posteriormente serão entregues á direção pedagógica e à Direção da entidade titular.

A Elaboração do relatório deve contemplar:

- ✚ a designação da equipe de trabalho e o seu coordenador;
- ✚ os instrumentos de avaliação;
- ✚ a análise SWOT da escola (ameaças, oportunidades, pontos fortes e pontos fracos);
- ✚ indicadores qualitativos e quantitativos que suportam a avaliação;
- ✚ avaliação das atividades desenvolvidas;
- ✚ as alterações a implementar

- **Instrumentos de avaliação**

Para se operacionalizar o processo de avaliação, a os membros da equipa responsável pela avaliação do PEE disponibilizam de instrumentos diversificados que permitam aferir com veracidade os resultados, tais como:

- ✚ Plano Anual de atividades;
- ✚ Relatórios de atividades;
- ✚ Gráficos do sucesso escolar dos alunos
- ✚ Resultados trimestrais de avaliação;
- ✚ Questionários;
- ✚ Site da EMGS;
- ✚ Redes Sociais;
- ✚ Reuniões de trabalho e correspondentes atas;
- ✚ Pareceres da Direção e do Conselho Musical;
- ✚ Indicadores informais da Comunidade Educativa;
- ✚ Entrevistas;
- ✚ Planos de Recuperação/Acompanhamento;
- ✚ Participação dos EEs na vida escolar

Após a análise dos dados recolhido nas diversas fontes em cima enumeradas, e outras, ao longo dos últimos três anos, foi possível aferir os seguintes pontos fortes e outros pontos fracos ou ameaças que devem ser melhorados, corrigidos ou transformados em oportunidades.

AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
Os alunos do 5º grau deixam a escola após a conclusão desse ciclo de estudo.	Interesse da escola em vir a abrir o 3º ciclo para dar possibilidade a estes alunos de continuarem os seus estudos musicais na escola
Desinteresse de alguns alunos em prosseguirem os seus estudos musicais em regime articulado após o 5º grau.	Interesse da escola em criar outros currículos musicais flexíveis e adaptáveis a cada caso, de modo a que o aluno mantenha um vínculo à escola e à música.

Aproximação da lotação do número de alunos em horários de final de dia	Interesse da escola em proceder à recuperação do último piso do edifício, o que permitiria ter um maior número de salas de aula.
Algum desconforto físico e acústico que advém das características da escola, por ser um edifício antigo, e por os aquecimentos tradicionais / isolamento das portas e janelas, não darem uma resposta eficiente.	Interesse em explorar fundos comunitários, programas para a eficiência energética nas escolas, mecenias ou outros apoios financeiro que permitam renovar a escola não só ao nível da eficiência energética e do conforto climático, mas também acústico.

PONTOS FORTES

A EMGS é uma escola que consegue ter uma relação próxima com cada aluno e família e que, por isso, é para muitos alunos não apenas uma escola, mas um espaço de recolhimento e de confraternização com colegas e professores. É prova disso o tempo que os alunos passam na escola antes e para além das aulas.

A EMGS é uma escola que tem um grupo de professores profissionalizados com currículos académicos e artísticos de alto nível e que mantêm uma atividade artística de grande relevo que serve de exemplo e inspiração aos seus alunos.

A EMGS é uma escola que tem um grupo de professores muito estável que acompanha praticamente desde o início o desenvolvimento da escola e que, por isso, a conhece muito bem.

A EMGS é uma escola que tem um grupo de professores com relacionamento ímpar, que se apoia mutuamente; que participa espontaneamente na vida da escola e nos seus projetos.

A EMGS é uma escola que tem um projeto pedagógico singular e diferenciado das escolas de ensino vocacional da região e que, por oferecer outros cursos de música para além do oficial (baseado na música erudita), abre horizontes, estimula a interdisciplinaridade e a reflexão acerca do processo de ensino-aprendizagem tão diferente em cada um dos estilos musicais. .

A EMGS é uma escola com uma programação musical muito rica e diferenciada, apresentada em diferentes instituições parceiras à qual a comunidade educativa responde com entusiasmo.

A EMGS é uma escola que tem uma boa imagem no exterior resultante não só das boas relações que desenvolveu com as escolas protocolares e com as instituições parceiras, mas também com EEs e alunos ao longo dos anos.

A EMGS é uma escola que, conseguindo apoio financeiro, tem condições estruturais e físicas para crescer e uma equipa jovem e dinâmica que sabe adaptar-se com rapidez e entusiasmo às solicitações da comunidade que a envolve.

A EMGS é uma escola que promove com frequência o encontro da música com outras artes e que está sempre aberta para apoiar projetos artísticos com interesse pedagógico de outras instituições educativas e culturais.

- **Calendarização**

A Avaliação do Projeto Educativo de Escola ocorrerá em dois momentos distintos, do qual resultam dois relatórios elaborados pela equipa de operacionalização da avaliação

Avaliação intermédia em julho de 2019, com a entrega de um relatório até ao final do referido mês;

Avaliação final, até julho de 2020, com a entrega de um relatório final até ao final do mês.

- **Divulgação**

Para que o Projeto Educativo da EMGS, esteja em constante aperfeiçoamento e melhoria deve estar disponível a toda a Comunidade Educativa. Assim sendo após aprovação do mesmo pelos órgãos competentes, o PEE ficará acessível on-line através do site da escola, bem como através de um documento físico na secretaria da escola para possível consulta quando solicitado.

Anexos:

Caracterização do Corpo Discente

Questionários de avaliação

Planta da Escola de Música Guilhermina Suggia;

Memória Descritiva

Estatutos da AMAC

Porto, setembro de 2018